FORMAÇÃO ACADÊMICA E AÇÕES EXTENSIONISTAS: UMA RELAÇÃO POSSÍVEL

ALVES, Renata dos Santos
THUM, Carmo
renatasalvees@gmail.com

Evento: XVIII Seminário de Extensão
Área do conhecimento: Educação

Palavras-chave: Historiografia Escolar; Educação do Campo; Educamemória.

1 INTRODUÇÃO

O presente escrito discorre sobre as relações que ações extensionistas estabelecem com processos de formação acadêmica, com ênfase nos produtos que decorrem desta relação. As ações extensionistas aquilo analisadas derivam de ações realizadas a partir do programa Memória e Educação: Diálogos com a Diversidade Camponesa, desenvolvido pelo Núcleo Educamemória (IE/FURG) em parceria com outras instituições educativas e sociais.

As ações extensionistas buscam articular conhecimentos dos diferentes espaços de atuação dos acadêmicos em formação com vistas a concretização de ações de estudo a partir de processos de compartilha com grupos sociais, desde escolas, espaços da infância a espaços comunitários de comunidades do campo. Essa ação busca oportunizar articulação entre os saberes acadêmicos de diferentes áreas e com isso produzir sentido ao processo formativo dos estudantes de graduação envolvidos nos fazeres do programa extensionista.

Nesse sentido, nesse trabalho enfatizo a relação, a relevância conceitual e metodológica, bem como as contribuições que as vivências proporcionadas pelas ações extensionistas estabelecem com meus trabalhos, pesquisas e discussões acadêmicas, com ênfase no Trabalho de Conclusão de Curso que termino de traçar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As ações do Núcleo Educamemória realizam-se tendo como base metodológica pressupostos da pesquisa participante (BRANDÃO, 2003). Nesta perspectiva, para que processos de pesquisa-ensino-formação concretizem-se, nosso referencial teórico metodológico encontra aporte na relação estabelecida com autores como Renk (2014), Thum (2009), Quadros (2001) e Weiduschadt (2007).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

O processo metodológico acontece por diferentes estratégias e instrumentos metodológicos. Entre eles destacam-se como principais instrumentos para coleta de dados as saídas de campo, o uso de caderno de campo e a elaboração de entrevistas com sujeitos significativos do espaço estudado. Parte importante do trabalho metodológico diz respeito ao trabalho com as fontes primárias do trabalho

historiográfico, pois a escrituração escolar apresenta-se como principal material de análise. Representam desta forma, elementos de gestão, memória e de pesquisa.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os arquivos escolares possuem características que lhe são próprias. Possuem finalidades e funções diversas e uma finalidade específica: registrar aspectos da cultura escolar das instituições educativas. Em suas páginas encontramos informações sobre a trajetória dos indivíduos e de grupos que fizeram parte da instituição escolar, bem como sobre as práticas que desenvolveram em seus tempos de escola. As normas, a disciplina, os currículos, o tempo e permanência e a distribuição do tempo educativo estão presentes quando nos detemos à leitura de documentos de escrituração escolar.

Os dados presentes na escrituração escolar da instituição caracterizam diferentes tempos da Escola Ipiranga, instituição foco de nossas reflexões neste escrito, e da história da educação brasileira. Os documentos trazem ainda, elementos representativos do cotidiano da instituição. Como características centrais do funcionamento da escola há a presença constante da multisseriação, com turmas de primeira a quinta série, e o fato do processo educativo contar com um único docente durante o ano letivo. Raras vezes atuavam na escola dois docentes no mesmo período temporal. A partir das escritas das professoras é possível observar a presença de diferentes práticas educativas que organizavam o cotidiano escolar e a prática docente. Entre elas estão diferentes datas festivas relacionadas à elaboração de práticas educativas. Outras práticas mencionadas nos Livros de Atas relacionam-se a comemorações e eventos de ordem Moral e Cívica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A possibilidade de traçar relações entre ações extensionistas e processos de formação acadêmica no espaço da graduação potencializa a melhoria de ensino na graduação e uma formação acadêmica mais abrangente. Pois, ao mesmo tempo em que a proposta de extensão visa o entrelaçamento com processos culturais e educativas de comunidades participantes do projeto também produz oportunidades de ampliação de fazeres acadêmicos a medida que propicia maior engajamento dos estudantes nas atividades acadêmicas de ensino e de formação.

REFERÊNCIAS

QUADROS, Claudemir de. Brizoletas: A Ação do Governo de Leonel Brizola na Educação Pública do Rio Grande Do Sul (1959-1963). Revista TEIAS: Rio de Janeiro, ano 2, nº 3, jan/jun 2001.

RENK, Valquíria Elita. *As escolas étnicas polonesas e ucranianas no Paraná*. Curitiba, Appris, 2014.

THUM, Carmo. Educação, História e Memória: silêncios e reinvenções pomeranas na Serra dos Tapes. Tese de Doutorado. São Leopoldo; Unisinos; 2009.

WEIDUSCHADT, Patrícia. O Sínodo de Missouri e a educação pomerana em Pelotas e São Lourenço do Sul nas primeiras décadas do século XX: identidade e cultura escolar / Patrícia Weiduschadt; orientador Elomar Tambara. – Pelotas: [s.n.], 2007.